

# TRABALHADORES DAS SANTAS CASAS DA MISERICÓRDIA ESTÃO EM



www.cesp.pt



# GREVE!

Depois de anos de luta e greves por todo o país, a Portaria de Extensão do Contrato Colectivo de Trabalho para os trabalhadores das IPSS's foi emitida e é para aplicar desde o dia 2 de Novembro de 2022 – e, com ela, ficámos a ganhar, no papel, em direitos e no salário, mas esta tarda em ser aplicada pelas Misericórdias!

A recusa em aumentar salários e alargar direitos, de acordo com a lei (a tal Portaria de Extensão), foi justificada com a negociação de um Contrato Colectivo de Trabalho entre a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e o Sindicato FNE/UGT — assinado nas nossas costas e do CESP.

Este acordo entre a UMP e FNE/UGT não nos serve, e as condições nele presentes são um retrocesso:

## A Portaria do CCT dos trabalhadores das IPSS garante

## O acordo que que nos querem fazer assinar agora

22 + 3 dias de férias

22 dias ferias

37 horas semanais

Possibilidade de 40 horas semanais

Pagamento de diuturnidades

Sem diuturnidades

Pagamento do trabalho prestado em dia de feriado a 100%

Pagamento do trabalho prestado em dia de feriado a 50%

Muitas das Santas Casas da Misericórdia têm exercido pressão e chantagem sobre os seus trabalhadores para os coagir a assinar este Contrato Colectivo de Trabalho, mas não o aceitamos!

# TRABALHADORES DAS SANTAS CASAS DA MISERICÓRDIA ESTÃO EM



CESP

www.cesp.pt



CGTP  
INTER-SINDICAL NACIONAL

# GREVE!

As nossas reivindicações:

**A PORTARIA É PARA APLICAR!**

**LUTAMOS E VENCEMOS, NÃO NOS QUEIRAM ENGANAR!**

Como não nos conseguiram convencer, tentaram confundir-nos com mentiras absolutas, mas eis a verdade:

- O CESP nunca se opôs, antes pelo contrário, à negociação de um Contrato Colectivo de Trabalho para trabalhadores das Santas Casas da Misericórdia. Foi-nos dito que este instrumento não era possível de negociar porque a UMP não era associação patronal, vezes sem conta!
- Também não é verdade que as Misericórdias possam escolher, como disseram, não aplicar a Portaria de extensão por causa do acordo assinado com a FNE/UGT, nas costas do CESP!

Mentiram-nos durante todo este tempo para poderem assinar com a FNE/UGT um acordo que mantém os salários baixos e retira direitos fundamentais!

**APOIA A GREVE DE QUEM CUIDA DA TUA FAMÍLIA!**

**MERECEMOS SALÁRIOS DIGNOS  
E TRABALHAR COM DIREITOS!**